

São Paulo em ranking internacional de cidades culturais

Levantamento da Time Out colocou capital paulista na sétima posição global

São Paulo foi incluída entre as cidades com melhor avaliação cultural do mundo em um ranking internacional divulgado pela revista britânica Time Out. A capital paulista aparece na 7ª colocação da lista de 2026, sendo a única representante brasileira entre as 20 cidades selecionadas.

Levantamento

O levantamento foi elaborado a partir de entrevistas com cerca de 24 mil moradores de mais de 150 cidades ao redor do mundo. Os participantes da pesquisa responderam perguntas relacionadas à qualidade, diversidade e acessibilidade da oferta cultural em seus locais de residência. Além da opinião do público, o ranking também considerou avaliações feitas por editores, jornalistas e colaboradores da publicação.

Segundo a Time Out, São Paulo se destacou principal-

mente pela cena de artes visuais, pela quantidade de instituições culturais e pela diversidade de eventos espalhados pela cidade. Entre os espaços mencionados pela publicação estão o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), a Pinacoteca, o Instituto Tomie Ohtake e o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM). A lista também cita galerias privadas e a feira SP-Arte como parte da relevância cultural da capital.

A pesquisa aponta que 69% dos moradores ouvidos classificaram a cena artística e cultural paulistana como “boa” ou “ótima”. Já 66% disseram considerar as atividades culturais financeiramente acessíveis. Apesar do destaque dado às artes visuais, a música ao vivo apareceu como o segmento cultural mais valorizado pelos entrevistados da cidade de São Paulo.

No ranking geral, Londres ficou na primeira posição, se-

guida por capitais como Paris e Nova York. Também aparecem na lista cidades como Berlim, Melbourne, Madri, Florença e Lisboa. São Paulo ficou à frente de destinos tradicionais do circuito cultural internacional, como Madri e Florença.

Capital paulista

A presença da capital paulista em rankings internacionais ligados à cultura e turismo tem sido recorrente nos últimos anos. Em 2025, São Paulo recebeu o título de Cidade Criativa do Cinema pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), reconhecimento voltado a municípios que utilizam atividades criativas como ferramenta de desenvolvimento urbano e econômico.

Outros levantamentos recentes também colocaram a cidade entre os principais centros urbanos globais em critérios

relacionados à vida cultural, gastronomia, entretenimento e turismo. Parte desses rankings considera fatores como vida noturna, eventos, circulação de turistas, espaços culturais e percepção dos moradores sobre qualidade de vida urbana.

Impactos das transformações

Ao mesmo tempo, discussões sobre os impactos dessas transformações urbanas continuam presentes entre moradores da capital paulista e especialistas. Em debates nas redes sociais, usuários destacam avanços na ocupação cultural de regiões centrais, mas também levantam críticas ligadas à desigualdade urbana, segurança pública, mobilidade e prioridades de investimento público.

Desenvolvimento urbano da capital

Pesquisas acadêmicas sobre

desenvolvimento urbano apontam que atividades culturais costumam ter influência direta na valorização econômica e na atração de investimentos para grandes cidades. No entanto, especialistas também alertam para possíveis efeitos colaterais, como processos de gentrificação e aumento do custo de vida em áreas revitalizadas.

Além dos grandes museus e centros culturais de São Paulo, a cidade também possui uma extensa rede de equipamentos públicos voltados à cultura de bairro, como bibliotecas, casas de cultura, teatros municipais e centros culturais espalhados pelas periferias. Eventos gratuitos, festivais independentes, saraus, batalhas de rima e manifestações artísticas de rua ajudam a compor parte da produção cultural paulistana fora dos circuitos tradicionais e têm ampliado a visibilidade de artistas locais nos últimos anos, na capital paulista.



'Shrek - O Musical' é o mais recente sucesso em cartaz na capital paulista

Receita Federal fecha dois shoppings do Brás em operação antipirataria na capital

Reprodução/Redes Sociais/Shopping 25

Uma operação da Receita Federal interditou nesta segunda-feira (18) dois centros comerciais da região do Brás, no centro de SP, durante uma ação de combate à venda de produtos falsificados e mercadorias importadas de forma irregular. A fiscalização atingiu o Shopping 25 Brás e o Shopping Stunt, conhecidos pelo grande fluxo de comércio popular.

As equipes da Receita iniciaram a operação nas primeiras horas do dia e bloquearam o acesso aos estabelecimentos. A previsão é que os dois shoppings permaneçam fechados por pelo menos duas semanas enquanto os fiscais realizam a conferência de produtos e documentos fiscais das lojas instaladas nos locais.

Segundo a Receita, a ação

busca identificar mercadorias sem comprovação de origem, produtos pirateados e itens proibidos de serem comercializados no país. Entre os alvos da fiscalização estão camisas de seleções ligadas à Copa do Mundo, eletrônicos importados irregularmente e cigarros eletrônicos, cuja venda é proibida no Brasil.

A operação mobilizou agentes da Receita Federal e contou com apoio de forças de segurança para controlar o acesso aos prédios e garantir a realização das inspeções. Comerciantes e funcionários encontraram os shoppings fechados ao chegarem para trabalhar na manhã desta segunda-feira.

De acordo com o órgão federal, os lojistas que apresentarem documentação fiscal regular te-



Shoppings 25 Brás e Stunt deverão permanecer fechados

rão os produtos liberados. Já as mercadorias sem comprovação poderão ser apreendidas durante o período da operação. Os comerciantes ainda poderão apresentar notas fiscais posteriormente para

tentar recuperar os itens retidos.

A fiscalização deve ocorrer de forma gradual ao longo dos próximos dias, com análise individual das lojas e dos estoques encontrados nos dois centros

comerciais. A Receita informou que o objetivo da ação é combater práticas de contrabando, descaminho e falsificação de produtos vendidos na região.

O Brás é um dos principais polos de comércio popular da capital e concentra milhares de lojas voltadas à venda de roupas, acessórios, eletrônicos e importados. A região costuma ser alvo de operações por parte de órgãos federais e estaduais devido à circulação de produtos suspeitos de irregularidades fiscais e aduaneiras pelo local.

Em fevereiro, outra ação da Receita no Brás resultou na apreensão de mercadorias falsificadas avaliadas em cerca de R\$ 3 milhões. O órgão afirmou na época que a venda de produtos irregulares prejudica comerciantes.